**" ESCUTAR A MÃE TERRA E COM MARIA CUIDAR DA VIDA"**

**Júlio Lázaro Torma\***

*( 268 anos do martírio do líder guarani Sepé Tiaraju)*

*" Caminhando em Romaria*

*Vida e oração*

*As mulheres e Maria*

*Mãos em união"*

                                             ( Bruna Ave Cantadeira)

    Na próxima terça-feira de Carnaval,13 de Fevereiro de 2024,estará ocorrendo a 46ª Romaria da Terra do estado do Rio Grande do Sul no município de Ipê. **Ipê Capital Nacional da Agroecologia**.

     Atividade organizada pelo regional sul 3 da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil ( CNBB), Comissão Pastoral da Terra ( CPT) e Diocese de Vacaria,que pela terceira vez está acolhendo a Romaria da Terra.

    As romarias anteriores no território diocesano foram em Ibiraiaras ( 1991), Sananduva ( 2002) e agora o Deus Romeiro, Peregrino e Caminheiro, monta a sua " Tenda", pois " a terra me pertence e vocês são para mim imigrantes e hospedes" ( Lv 25,23).

    O  Tema e o lema desta 46ª edição da Romaria da Terra é **" Escutar a Mãe Terra e com Maria cuidar** **da Vida"** e o lema:*" Escolha portanto a vida para que você e seus descendentes possam viver" ( Dt 30,19).*

    A Romaria da Terra unifica a fé cristã ( mística) e o desejo do povo ( política), por uma convivência mais fraterna e humana. É a Romaria dos pequenos e excluídos da sociedade. Os pobres da terra podem dizer, neste espaço,o que sentem, numa linguagem que é sua. A vida,a luta e a busca de dignidade são as marcas características.

    O Povo encontra na Romaria da Terra o sentido de continuar lutando,se associando, celebrando num jeito vivo de ser Igreja. O sentido da Romaria da Terra é os pobres da terra,aqueles que não tem voz e vez. Podem dizer o que sentem,o que sofrem,o que produzem como fazer para enfrentar o opressor.

    Não é possível " calar",quando alguém quer expressar a sua dor,o seu clamor, grito e sofrimento.

     A espiritualidade e a mística da terra encontram nas Romarias da Terra a marca do amor de Deus e ao próximo. Os seguidores de Jesus Cristo estão comprometidos,engajados,inseridos nas ações concretas do povo,participando ativamente da Comunidade Eclesial ( Paróquia, Capela), nos serviços internos e também num engajamento externo, como sindicatos, movimentos populares sociais camponeses e urbanos, partidos políticos, cooperativas, associações... Esta é a marca profunda do **ROMEIRO/A DA TERRA!**

    Também nesta espiritualidade e mística,utopia e engajamento continua de homens e mulheres da terra é o sangue de nossos mártires ( Sepé Tiaraju, Roseli Nunes " Rose", Pe. Josimo Moraes Tavares, Pe. Ezequiel Ramim, Zumbi, Chico Mendes, Irmã Adelaide Molinari,Índio Simão Cristiano, Galdino de Jesus dos Santos, Dorcelina Folador, Margarida Alves, Santo Dias da Silva, Carlos Dornelles, Irmã Dorothy Stang, Elton Brum da Silva...).

     Isto nos dá credibilidade porque o " preço" pago pelo amor a causa e o derramamento do sangue. E o sangue dos nossos mártires é semente de libertação e de que a Terra seja partilhada, a " Terra de Deus- Terra de Irmãos!" é a terra sem males.

     Nesta Romaria também mostra o lado ecumênico da Igreja,onde a terra e o seu Criador se tornam o centro das atenções e a onde a vida humana é vista a partir da Sagrada Escrituras, da Sagrada Tradição e do Ensino Social da Igreja.

     Somos convidados a entrar em sintonia com o Papa Francisco,que de maneira profética tem nos alertados e exortado no cuidado da casa comum. Também escutar o grito da Mãe Terra que está cada vez mais doente e ferida e começa a reagir contra o capitalismo predatório e o falso desenvolvimento em que este desenvolve e promove.

     Como vemos os insucessos das Cúpulas do Clima ( CP),promovidas pelas super potências e as megas corporações mundiais,responsáveis pelas mudanças climáticas, desequilíbrios ambientais,que tem afetado à todos,principalmente os pobres.

     As populações empobrecidas, vulneráveis são as principais vítimas e os que sofrem com as consequências de um modelo de desenvolvimento excludente e predatório. Na qual uns ficam cada vez mais ricos,opulentos e outros empobrecidos,sustentando a vida luxuosa,de glamour e consumista de alguns.

     Olhamos para o futuro,para as próximas gerações, nos vem medo,ficamos assustados. Os recursos naturais não são infinitos, mas finitos e podem se esgotar. Hoje vivemos o signo da guerra em vez de paz, da pregação do ódio como estratégias do domínio e poder político e a instrumentalização de um pensamento religioso que incentiva a adoração do " bezerro de ouro"( Ex 32; Dt 9,7-21,25-29;I Rs 12,28-29) e a " idolatria do capital e do mercado" e despreza os caminhos indicados por Deus revelado por Jesus de Nazaré.

     Somos convidados a mudar, nossas atitudes, não se deixar levar pela idolatria do paradigma tecnológico,que incentiva o individualismo,gerando o conflito entre o homem com toda a natureza. Desde a indevida sujeição do corpo humano a inumerosas mutilações e adulterações a que é submetido,até a ideia de que a técnica,por si só ,seja capaz de corrigir todos os estragos que seu mau uso provoca, são provas de uma idolatria moderna que como todas as idolatrias conduz a destruição e morte e não a vida.

    Que buscamos junto as mulheres camponesas do município de Ipê,uma alternativa para salvar o planeta a nossa casa comum. Através da preservação das sementes crioulas, produção agroecológica e pela economia de Francisco e Clara de Assis na construção de um outro mundo é possível e necessário.

    Que Nossa Senhora da Oliveira, nesta Romaria nos cuide, nos pede para cuidarmos da nossa Mãe Terra,e com Sepé Tiaraju ergamos bem alto a nossa voz,contra os projetos que geram destruição e morte,deixando a casa comum prisioneira da lucro.E gritamos:**" ALTO LÁ! ESTA TERRA É NOSSA! NÓS A RECEBEMOS DE DEUS E DO ARCANJO SÃO MIGUEL E SÓ ELES TÊM O DIREITO DE NOS DESERDAR".**

    E todos os caminhos nos levam para a 46ª Romaria da Terra em Ipê ( RS).

\_\_\_\_

**\* Romeiro da Terra, desde 1988,participou de 30 Romarias da Terra e esta partindo pra sua 31ª Romaria.**